



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CAMPUS VILHENA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR

SIRLENE ROSA DA SILVA JUCHNIEVSKI

VILHENA
2024

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CAMPUS VILHENA

SIRLENE ROSA DA SILVA JUCHNIEVSKI

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR

Trabalho de Conclusão de curso apresentado a Banca Examinadora do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus Vilhena*, requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciada em Matemática.

Orientador: Prof. Dr. Edilberto Fernandes Syrczyk

VILHENA

2024

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

J91i

Silva, Sirlene Rosa da.
Importância da educação financeira familiar / Sirlene Rosa da Silva,
Vilhena-RO, 2024.
15 f.

Orientador(a): Dr. Edilberto Fernandes Syrczyk.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO,
Vilhena-RO, 2024.

1. Planejamento familiar. 2. Educação financeira. 3. Educação
matemática. 4. Segurança financeira. I. Syrczyk, Edilberto Fernandes
(orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
- IFRO. III. Título.

CDD: 332.04

Bibliotecário(a) Responsável: Rosilene Maria do Couto Marques, CRB-11/321 (Campus Vilhena)



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data 29/10/2024 realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulada **Educação financeira familiar** apresentada pela aluna **Sirlene Rosa da Silva (2016105027027-0)** do Curso **Licenciatura em Matemática (Vilhena)**. Os trabalhos foram iniciados às **15:00** pelo Professor **Edilberto Fernandes Syrczyk** presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Edilberto Fernandes Syrczyk** (Orientador)
- **Claudinei de Oliveira Pinho** (Examinador Interno)
- **Edinalcio Fernandes Syrczyk** (Examinador Interno)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, passou à arguição da candidata. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

[X] APROVADO

Nota: 85

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Edilberto Fernandes Syrczyk** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

VILHENA / RO, 29/10/2024

Documento assinado eletronicamente por **Sirlene Rosa da Silva**, Discente, em 29/10/2024, às 15:49, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Edilberto Fernandes Syrczyk**, Orientador, em 29/10/2024, às 15:40, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Claudinei de Oliveira Pinho**, Examinador Interno, em 29/10/2024, às 15:41, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Edinalcio Fernandes Syrczyk**, Examinador Interno, em 29/10/2024, às 15:40, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR

THE IMPORTANCE OF FAMILY FINANCIAL EDUCATION

JUCHNIEVSKI, Sirlene Rosa da Silva¹

SYRYCZYK, Edilberto Fernandes²

RESUMO

Este trabalho discorre sobre a importância da educação financeira familiar, tem como objetivo geral Compreender a importância planejamento financeiro, bem como os principais fatores que podem ser vistos como indicadores de boa saúde financeira familiar. Assim, o caminho proposto a ser trilhado passa por compreender as dinâmicas do exercício de atitudes que pioram a situação financeira familiar. Identificar quais são os sinais de uma boa saúde financeira familiar. Detectar o que é preciso para um planejamento financeiro familiar eficiente. A relevância deste trabalho é a proposta de que todos podem e merecem ter saúde financeira familiar, todavia, se faz necessário reconhecer a situação atual e colocar em prática os indicadores para melhoria do processo, contribuindo então, para a qualidade de vida pessoal e familiar. A metodologia utilizada foi a bibliográfica, que utilizou como pressupostos de leitura, as produções dos autores renomados, busca em sites como CAPES, SCIELO, Google Acadêmico e biblioteca virtual IFRO. Como principais resultados desta pesquisa, identifica a necessidade de inserir a educação financeira desde a infância para que estes possam crescer adultos conscientes financeiramente. Podemos concluir, após o caminho trilhado que, entre os fatores principais que norteiam o dia a dia de uma pessoa com boa saúde financeira, está a disciplina e o planejamento.

Palavras-chave: Educação financeira familiar, Planejamento financeiro, Segurança financeira, educação matemática.

ABSTRACT

This work discusses the importance of family financial education, has as its general objective to understand the importance of financial planning, as well as the main factors that can be seen as indicators of good family financial health. Thus, the proposed path to be followed involves understanding the dynamics of the exercise of attitudes that worsen the family financial situation. Identify what are the signs of good family financial health. Detect what is needed for efficient family financial planning. The relevance of this work is the proposal that everyone can and deserves to have family financial health, however, it is necessary to recognize the current situation and put into practice the indicators to improve the process, thus contributing to the quality of personal and family life. The methodology used was the bibliographic, which used as reading assumptions, the productions of renowned authors, search in sites such as CAPES, SCIELO, Google Scholar and IFRO virtual library. The main results of this research identify the need to include financial education from childhood so that they can grow up financially aware adults. We can conclude, after the path trodden, that among the main factors that guide the daily life of a person in good financial health is

¹ Acadêmica concluinte do curso de graduação em Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Rondônia – IFRO, campus Vilhena. Email: sirlenerosa.21@gmail.com.

² Professor Orientador do curso de graduação em Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Rondônia – IFRO, campus Vilhena. Email: edilberto.fernandes@ifro.edu.br

discipline and planning.

Keywords: Family financial education, Financial planning, Financial security, mathematical education.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo, apresenta a Importância da educação financeira familiar, afim de dispor assuntos relevantes ao bom condicionamento da saúde financeira de todos os envolvidos, afinal, “dinheiro não traz felicidade”, mas, a ausência dele também pode impedir grandes realizações, bem como, a falta de estabilidade do casal principalmente quando este tem filhos.

Ao longo de décadas este assunto é algo que aflige o seio familiar, demonstrando a necessidade por tornar este assunto acessível e criteriosamente analisado pelos profissionais da área. Em relação a esta problemática, os avanços que as políticas públicas apresentaram implementando educação financeira pessoal e familiar nas escolas, com o propósito de minimizar o percentual de pessoas que sofrem com as consequências da falta de planejamento tanto pessoal, quanto familiar.

A problemática de pesquisa deste artigo gira em torno de responder: Como possibilitar uma maior rentabilidade financeira identificando ações representadas como indicadores de boa saúde financeira familiar e estratégias de aplicação na prática? Para tal, o percurso a ser abordado para o desenvolvimento da temática serão identificados na seção da revisão da literatura com os temas: sinais de uma boa saúde financeira familiar, atitudes que comprometem a situação financeira familiar e planejamento financeiro familiar eficiente. Diante de todas as abordagens a hipótese para resolver o problema da falta do equilíbrio financeiro familiar é reconhecer a situação atual, identificando todas as despesas da família e projetar para curto, médio e longo prazo a aplicação de estratégias para “virar o jogo”.

A pesquisa se caracteriza como do tipo bibliográfica, natureza qualitativa, almejando alcançar o objetivo geral de compreender a importância do planejamento financeiro, bem como os principais fatores que podem ser vistos como indicadores de boa saúde financeira familiar.

E os objetivos específicos em: Compreender as dinâmicas do exercício de atitudes que pioram a situação financeira familiar. Identificar quais são os sinais de uma boa saúde financeira familiar. Detectar o que é preciso para um planejamento financeiro familiar eficiente.

Apresentando como relevância a este artigo, a proposta de que todos podem e

merecem ter saúde financeira familiar, todavia, se faz necessário reconhecer a situação atual e colocar em prática os indicadores para melhoria do processo, contribuindo então, para a qualidade de vida pessoal e familiar.

Pensando no bem estar e na saúde familiar, a proposta deste trabalho se torna relevante na busca de trazer informações que podem auxiliar muitas famílias que passam pela desordem financeira e que identificaram a necessidade de mudar este cenário.

Sabemos que a gestão financeira é algo que abala no geral muitas áreas da vida cotidiana, tanto empresarial, pessoal e familiar, sendo assim, como gestora deste processo, foi possível identificar a necessidade de abordar esta temática que vem de encontro com a realidade de muitas famílias e que precisa ser levada em consideração.

2. METODOLOGIA

Para a construção desta pesquisa, foi utilizada a metodologia da pesquisa bibliográfica na qual, segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61), “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.” Nesta proposta, os dados a serem obtidos são análise por meio de artigos, livros, revistas, entre outros documentos que, possam contribuir com o resultado desta pesquisa.

Na proposta de realizar o tratamento e análise dos dados, foram realizadas leituras prévias, escolhidas por meio do sumário de cada documento a ser analisado, afim de identificar a semelhança do assunto que se pretendia abordar. Destarte, a pesquisa pode apresentar limitações por não apresentar a amplitude de uma pesquisa de campo com análise de dados coletados diretamente dos envolvidos (sujeitos) no processo a ser argumentado e ponderado.

Desta forma, a pesquisa realizada também apresenta a natureza qualitativa. De acordo com Richardson (1999, p.80) “a metodologia qualitativa pode descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

Para realização desta pesquisa, foram selecionadas as etapas a serem executadas, resultando na construção de um cronograma de realização. As pesquisas foram realizadas na biblioteca do IFRO com a identificação de livros que abordassem a temática, e a internet com investigação de estudos relacionados a área como documentos e aproximadamente 10 artigos. Apresentando como alvo de investigação situações relacionadas ao contexto da importância

da educação financeira familiar, dentro das análises já realizadas por estudiosos da área. Após a análise dos dados levantados foi criada a relação de abordagens a serem descritas neste trabalho e o mesmo foi desenvolvido.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Este tema foi escolhido com o intuito de identificar e discutir a crescente proporção de famílias que sofrem com esta realidade da falta de gestão financeira, e que esta condição prejudica a saúde mental dos envolvidos, ocasionando prejuízo estrutural desta família que muitas vezes, não chegam dar continuidade ao matrimônio. Nesta perspectiva, é importante pesquisar sobre este tema dispendo como forma de conscientização e ressaltando a necessidade da programação dos gastos, baseados em fatores socialmente perceptível que podemos chamar de indicadores.

Este estudo possibilita aos futuros profissionais licenciados em matemática, a abordagem de um assunto tão comum na sociedade em que vivemos mas que, ao mesmo tempo traz muitos desafios, aos quais requer estudo pontual da situação e abordagem criteriosa quanto aos motivos que levaram a situação real e os métodos que precisam ser implementados para que se alcance o resultado desejado. Para tal, o público alvo desta pesquisa são famílias que estão em condições financeiras que carecem de educação financeira como norte para reeducar os hábitos existentes.

Para alcançar os resultados esperados a fonte de informação em que este trabalho está baseado são as pesquisas bibliográficas que apontam a temática estudada.

De acordo com Pádua (1996), ao tratar da pesquisa, ressalta que:

[...] é toda atividade voltada para a solução de problemas; como atividade de busca, indagação, investigação, inquirição da realidade, é a atividade que vai nos permitir no âmbito da ciência, elaborar um conhecimento, ou um conjunto de conhecimentos, que nos auxilie na compreensão desta realidade e nos oriente em nossas ações. (Pádua, 1996, p.29).

Sendo assim, esta pesquisa vem apresentar alguns dos principais fatores e medidas que podem ser adotados para uma boa saúde financeira familiar, conforme abordado nos resultados e discussão desta pesquisa. Todavia para que os resultados sejam satisfatórios há que se mudarem hábitos e criar propósitos para não somente ter conhecimento das ações necessárias, mas, também colocá-las em prática.

Para atender tal intuito abordamos categorias teóricas como planejamento; disciplina; poupar; educação financeira e saúde financeira.

a) Planejamento é basicamente saber administrar a renda para que as despesas

não ultrapasse a renda mensal, pois o planejamento financeiro deve ser feito ao longo prazo economizando mês a mês e cortando gastos desnecessários.

b) Disciplina é fundamental para uma boa saúde financeira, criar hábito de planejar leva família a conhecer e controlar seus números tornando simples e até mesmo reconfortante, pois elimina uma fonte de ansiedade na vida.

c) Poupar é acumular um montante agora para usar no futuro para proteger-se contra imprevistos, planejar a aposentadoria, concretizar sonhos, entre outros.

d) Educação financeira e saúde financeira entende-se como o processo através do qual o consumidor financeiro melhora o seu conhecimento sobre produtos financeiros, conceitos e riscos e, através de informação, instrução e/ou conselhos objetivos, desenvolve habilidades e confiança para se tornar mais consciente dos riscos e das oportunidades, fazer escolhas devido às informações que possui e para tomar outras atitudes efetivas que melhorarão seu bem-estar financeiro. (OCDE, 2013).

3.1 Sinais de uma boa saúde financeira familiar

A educação financeira familiar é essencial e imprescindível para o alcance de resultados satisfatórios, diante de um bom planejamento e desempenho consciente, a saúde financeira familiar pode se tornar forte e dispor de benefícios efetivos. Destarte, por questão de sobrevivência sabemos que o ser humano necessita trabalhar e, conseqüentemente ao apresentar recursos financeiros, com ele vem os gastos que podem ser considerados primordiais e ou supérfluos.

Por este motivo, é importante ressaltar a necessidade da consciência da organização com as finanças pessoais para que se alcance a gestão financeira de qualidade no coletivo. Conforme Andres (2010) a gestão financeira familiar é uma questão importante para todas as famílias, principalmente para as que apresentam desequilíbrio financeiro, contendo muitos aspectos que são desconhecidos de muitos gestores familiares, requerendo um estudo sobre a busca de alternativas para auxiliar no planejamento.

No contexto em que vivemos para atender as necessidades básicas, precisamos de recurso financeiro, entretanto a maioria das famílias não faz um orçamento prévio, nem guarda dinheiro, outros investem mal o dinheiro que foi custoso para ganhar.

Para identificarmos os sinais de uma boa saúde financeira familiar, se faz necessário responder alguns questionamentos:

a) Sua família está poupando ou tem uma reserva de emergência para no mínimo 6

meses de despesas?

- b) Conseguem manter as contas em dia?
- c) Ganham mais do que gastam?
- d) Estabeleceram planos de curto, médio e longo prazo que envolvem toda a família?
- e) Juntam dinheiro e investem para realizar os sonhos?

A comunicação neste ponto é crucial, pois, onde não há comunicação se torna impossível remar para o mesmo lado, nesta possibilidade, a família precisa estar alinhada quanto aos gastos individuais e coletivos, tornando possível controlar a situação financeira, bem como, implementar a cultura de conscientização e utilização do financeiro para o progresso familiar, evitando endividamento sem necessidade. Excluir o supérfluo será necessário nesta trajetória, trazendo para a condição atual os gastos realmente necessários. Segundo Gitman (2004):

O processo de planejamento financeiro começa com a elaboração de planos financeiros de longo prazo, ou estratégicos. Por sua vez, tais planos orientam a formulação de planos e orçamentos de curto prazo, ou operacionais, que, em geral significam a implantação dos objetivos estratégicos de longo prazo. (Gitman 2004, p. 92)

Mapeando tudo que precisa ser organizado e revisto dentro das conexões da saúde financeira familiar, implementar torna – se consequência, os benefícios do planejamento a longo prazo possibilitam segurança financeira, ajudando a construir uma base sólida, permitindo que as pessoas enfrentem imprevistos como despesas médicas inesperadas ou perda de emprego.

Alcance de metas de vida em longo prazo, como comprar uma casa, pagar a educação dos filhos, ou se aposentar confortavelmente.

Redução do estresse financeiro, permitindo a antecipação de despesas futuras e a ansiedade associada a eventos imprevisíveis. Criação de Riqueza, proporcionando a oportunidade de investir em longo prazo, pode resultar na acumulação de riqueza.

3.2 Atitudes que comprometem a saúde financeira familiar

Diante da dificuldade financeira muitas famílias estão vivendo no "automático" e na necessidade de fechar o mês com as contas em dia, acabam usando meios que podem comprometer ainda mais a saúde financeira da família. A situação econômica desfavorável faz com que, muitas famílias sejam forçadas à adesão de planos de créditos especiais, cheque, uso do limite do cartão entre outras situações que tornam corriqueiras, mas que, dificultam ainda mais recuperar a saúde financeira.

Para que a saúde financeira seja restabelecida é importante ter um orçamento bem estruturado, ou seja, “decidir antecipadamente o que deve ser feito para alcançar determinado objetivo ou meta” (Rocha, 2008, p. 3).

Aprender a investir na gestão financeira para então fechar o mês com saldo positivo, pode ser uma das alternativas. Sabemos que, se as despesas forem maiores que a receita a saúde financeira vai de mal a pior, ou seja, conviver com um saldo que foge do controle não é nada legal, então adequar o orçamento com pequenas atitudes como, cortar os gastos e manter somente aquilo que realmente é fundamental e precisa ser mantido nas despesas. Conforme Frankenberg (2003):

O planejamento financeiro de uma pessoa e de sua família para uma vida inteira não é, de maneira alguma, um conceito rígido e inflexível. Ao contrário, cada um pode estabelecer metas para si próprio. Mas, uma vez que as define, deve sempre mantê-la em sua mente e lutar com determinação para alcançá-las. (Frankenberg, 2003, p.31).

Para tal, há atitudes que pioram a situação financeira familiar, entre elas: Não manter um diálogo honesto familiar, compartilhando a situação real, os gastos gerados durante o mês, muitos casais tem suas despesas escondidas um do outro, o resultado é a ausência de metas, objetivos e prioridades a serem alcançadas. Outra atitude é o consumo sem planejamento priorizando somente o ter, ou seja, a satisfação momentânea somente para se incluir socialmente, na qual pode trazer mais transtorno e ansiedades quando a conta chega, te levando a diminuir a qualidade de vida na busca de trabalhar mais e mais para alcançar a remuneração da despesa que só aumenta.

Atitudes como culpar o outro pela situação financeira familiar fracassada também é uma das atitudes que pioram o contexto atual, até porque, ficar culpando um ao outro não chegará a resultado algum, desta forma, ao invés de acusar o casal precisa em conjunto buscar meios para superar a situação, melhorar o diálogo e aplicar estratégias práticas, talvez, seja necessário um dos dois assumir a responsabilidade e liderar a ação, afinal independente dos erros serem ou não individuais a solução só pode ser alcançada se forem assumidas e apresentar o empenho coletivamente.

Percebe – se que, muitas vezes serão necessárias atitudes drásticas, mas que, são necessárias para se alcançar o resultado almejado, então, não tenha medo de cortar gastos, certos luxos, tudo é possível de ser recuperado desde que, haja foco e dedicação, logo a família poderá voltar a desfrutar dos benefícios de uma gestão financeira saudável.

3.3 Planejamento financeiro familiar eficiente

Diante da dificuldade financeira muitas famílias estão vivendo no "automático" e na necessidade de fechar o mês com as contas em dia, acabam usando meios que podem

comprometer ainda mais a saúde financeira da família. A situação econômica desfavorável faz com que, muitas famílias sejam forçadas à adesão de planos de créditos especiais, cheque, uso do limite do cartão visto que este tem juros sféricos,entre outras situações que tornam corriqueiras, mas que, dificultam ainda mais recuperar a saúde financeira.

Para que a saúde financeira seja restabelecida é importante ter um orçamento bem estruturado, ou seja, “decidir antecipadamente o que deve ser feito para alcançar determinado objetivo ou meta” (Rocha, 2008, p. 3).

Aprender a investir na gestão financeira para então fechar o mês com saldo positivo, pode ser uma das alternativas. Sabemos que, se as despesas forem maiores que a receita a saúde financeira vai de mal a pior, ou seja, conviver com um saldo que foge do controle não é nada legal, então adequar o orçamento com pequenas atitudes como, cortar os gastos e manter somente aquilo que realmente é fundamental e precisa ser mantido nas despesas. Conforme Frankenberg (2003):

O planejamento financeiro de uma pessoa e de sua família para uma vida inteira não é, de maneira alguma, um conceito rígido e inflexível. Ao contrário, cada um pode estabelecer metas para si próprio. Mas, uma vez que as define, deve sempre mantê-la em sua mente e lutar com determinação para alcançá-las. (Frankenberg, 2003, p.31).

Para tal, há atitudes que pioram a situação financeira familiar, entre elas: Não manter um diálogo honesto familiar, compartilhando a situação real, os gastos gerados durante o mês, muitos casais tem suas despesas escondidas um do outro, o resultado é a ausência de metas, objetivos e prioridades a serem alcançadas. Outra atitude é o consumo sem planejamento priorizando somente o ter, ou seja, a satisfação momentânea somente para se incluir socialmente, na qual pode trazer mais transtorno e ansiedades quando a conta chega, te levando a diminuir a qualidade de vida na busca de trabalhar mais e mais para alcançar a remuneração ideal para suprir as despesas que só aumenta.

Atitudes como culpar o outro pela situação financeira familiar fracassada também é uma das atitudes que pioram o contexto atual, até porque, ficar culpando um ao outro não chegará a resultado algum, desta forma, ao invés de acusar um ao outro, o casal precisa em conjunto, buscar meios para superar a situação, melhorar o diálogo e aplicar estratégias práticas, talvez, seja necessário um dos dois assumir a responsabilidade e liderar a ação, afinal independente dos erros serem ou não individuais a solução só pode ser alcançada se forem assumidas e apresentar o empenho coletivamente.

Percebe – se que, muitas vezes serão necessárias atitudes drásticas, mas que, são essenciais para se alcançar o resultado almejado, então, não tenha medo de cortar gastos, certos luxos, tudo é possível de ser recuperado desde que, haja foco e dedicação, logo a

família poderá voltar a desfrutar dos benefícios de uma gestão financeira saudável.a.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado desta pesquisa, esperamos ter contribuído para a qualidade de vida financeira familiar, de forma a orientar e propor um norte para que esta identifique o seu contexto atual e projete o seu contexto futuro, bem como, dispor conteúdo de análise para os especialistas que serão desafiados com esta problemática no seu dia a dia.

Desta maneira são colocados alguns dos principais fatores e medidas que podem ser adotados para uma boa saúde financeira familiar, conforme o site <https://meubolsoemdia.com.br> (2023) aos quais, estão relacionados à: Estabelecer uma rotina para controle de gastos.

Conversar com a família sobre dinheiro conscientizando quanto o controle de gastos mensais de acordo com a sua renda evitando gastar mais do que ganha. Estar atento aos gastos invisíveis como aqueles aos quais as parcelas parecem inocentes, mas se juntam a outras que ao final estão maiores que o planejado (assinatura de TV, aplicativos, anuidade cartão de crédito).

Fazer uma reserva emergencial que possa lhe cobrir alguns meses caso seja necessário é muito importante, pois nos permite lidar com esses gastos imprevistos, algumas perdas ou desemprego, sem prejudicar o padrão de vida, essa reserva é recomendada que seja equivalente a seis meses da renda da família e seja utilizada somente se necessário.

Planejar seus sonhos para curto, médio e longo prazo e identificar o que precisa ser feito para alcançá-los previamente, aproveitando descontos e evitando gastos surpresa é uma forma de cuidar da saúde financeira, pois não deve limitar apenas cálculos e grandes reservas, deve - se criar objetivos junto com os membros da família, traçar metas e definir quais são prioridades para que todos sejam realizados.

O planejamento financeiro de uma pessoa e de sua família para uma vida inteira não é, de maneira alguma, um conceito rígido e inflexível. Ao contrário, cada um pode estabelecer metas para si próprio. Mas, uma vez que as define, deve sempre mantê-la em sua mente e lutar com determinação para alcançá-las. (Frankenberg, 2003, p.31).

Faça investimentos de forma que seu dinheiro possa trabalhar por você e não o contrário, para tal há varias maneiras de investir como bolsas de valores, fundo de investimento, entre outros, mas precisa ter conhecimento das características dos investimentos que é a liquidez, risco e rentabilidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das evidências apresentadas percebemos que para ter uma boa saúde financeira familiar é fundamental saber administrar o dinheiro, ter um bom planejamento de suas receitas e despesas e este trabalho ensina alguns passos a ser seguido para uma saúde financeira, exemplo disso é elaborar planos e criar metas para colocar os planos e sonhos em prática.

Em relação aos principais resultados sobre compreender as dinâmicas do exercício de atitudes que comprometem a saúde financeira familiar, destacam-se a falta de conhecimento e a comunicação entre familiares, sendo essa a principal causa do endividamento, gastos desnecessários e supérfluos, gastos maior que a renda mensal.

Por outro lado detectamos que para ter um planejamento financeiro familiar eficiente, precisa ser educado financeiramente desde a infância para assim tornar um adulto consciente e responsável sobre como anasilar às despesas e bons hábitos de poupar.

Os resultados aqui apresentados oferecem evidências sobre a possibilidade de uma maior rentabilidade financeira identificando ações representadas como indicadores de boa saúde financeira familiar e estratégias de aplicação na prática, assim esperamos que este estudo contribua para o sucesso e estabilidade de uma família e é por meio de planejamento, planilhas e cortes de gastos que vai ter uma direção de, como, quando, onde e com o que gastar, tendo assim reserva para concretização de objetivos.

A pesquisa é um caminho de alargamento dos conhecimentos existentes para a transcendência de novos questionamentos, novas concepções e abordagens de referido tema, relacionando um conjunto de ações planejadas, executadas e controladas em base de um objetivo claramente definido e aguardado para o resultado final. Esta pesquisa tem como proposito oferecer reflexão sobre determinado questionamento, afim de oportunizar o conhecimento e o aprofundamento das diferentes contribuições que os autores e pesquisadores deste tema tens a nos oferecer, com a finalidade de ampliar o domínio conceitual no ato em que favorece o acesso ao confronto entre os resultados coletados.

REFERÊNCIAS

ANDRES, Danéria Inês. Procedimentos para elaboração do planejamento orçamentário doméstico e do controle de gastos e receitas pra uma eficiente gestão financeira familiar. 2010. 67p. Monografia apresentada como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis. Universidade de Caxias do Sul/RS.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais. Cidadania Financeira - Banco Central do Brasil, v. 1, n. 1, p. 72, 2013.

CERVO, Amado L; BERVIAN, Pedro A; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FRANKENBERG, Louis. Seu futuro financeiro: você é o maior responsável. 12ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração financeira. 10 ed. São Paulo. Pearson, 2004.

GURGEL, Suellen. Lei institui ensino de educação financeira para crianças e adolescentes nas escolas. Postado em 24 de maio de 2021. Assembleia legislativa de Roraima. Disponível em: <https://al.rr.leg.br/2021/05/24/lei-institui-ensino-de-educacao-financeira-para-criancas-e-adolescentes-nas-escolas/>. Acesso em: 15 de out. 2024.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). Improving financial education effectiveness through behavioural economics Financial literacy and education, v. 1, n. 6, p. 72, 2013.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: Abordagem teóricoprática. Campinas: Papirus, 1996.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROCHA, Adilson. Administração: planejamento, organização, direção e controle. 2008. Disponível em: http://files.sedaepe.webnode.com.br/200001179bb364bc2f2/Adilson_Rocha__Administra%C3%87ao,_Planejamento,_Organizac%C3%87ao,_Dire%C3%87ao_E_Control.pdf . Acesso em: 10 outubro 2024.